

ativos

Uma
empresa



Demonstrações Contábeis

31 de março de 2026

Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço patrimonial

Ativo	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		5.773	5.097
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.385	3.507
Outros créditos	7	1.388	1.590
Total do ativo		5.773	5.097
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante		5.140	5.091
Outras obrigações		5.140	5.091
Sociais e estatutárias	8.a	4.031	3.898
Fiscais e previdenciárias	8.b	458	676
Diversas	8.c	651	517
Patrimônio líquido		633	6
Capital social	13.b	5	5
Reservas de lucros	13.c	1	1
Lucros acumulados		627	--
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.773	5.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Receita operacional líquida	9	2.608	1.949
Custo de serviços prestados	10	(549)	(287)
Lucro bruto		2.059	1.662
Outras receitas/despesas operacionais		(1.025)	(846)
Despesas administrativas	11.a	(1.047)	(862)
Outras receitas operacionais	11.b	22	16
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.034	816
Resultado financeiro		(67)	(43)
Receitas financeiras	12.a	66	68
Despesas financeiras	12.b	(133)	(111)
Resultado operacional		967	773
Resultado antes dos tributos		967	773
Imposto de renda e contribuição social	14.a	(340)	(249)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(340)	(249)
Lucro líquido		627	524
Número de ações		5.000	5.000
Lucro por ação (R\$)		125,43	104,85

Demonstração do resultado abrangente

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Lucro líquido do período	627	524
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeito dos impostos	--	--
Resultado abrangente no período	627	524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Eventos	Capital	Reservas de lucros		Lucros	Total
	realizado	Legal	acumulados		
Saldos em 31/12/2024	5	1	--		6
Lucro líquido do período	--	--	524		524
Saldos em 31/03/2025	5	1	524		530
Mutações do período	--	--	524		524
Saldos em 31/12/2025	5	1	--		6
Lucro líquido do período	--	--	627		627
Saldos em 31/03/2026	5	1	627		633
Mutações do período	--	--	627		627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido	627	524
Ajustes ao lucro líquido	451	344
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	133	111
Atualização de impostos e contribuições - SELIC	(22)	(16)
Imposto de renda e contribuição social	340	249
Lucro líquido ajustado	1.078	868
Variações Patrimoniais	(200)	(309)
(Aumento) Redução em outros créditos	224	(134)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(219)	(143)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(205)	(32)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	878	559
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	878	559
Início do período	3.507	3.288
Fim do período	4.385	3.847
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	878	559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	1º trimestre/2026		1º trimestre/2025	
Receitas		2.878		2.151	
Rendas de serviços prestados	9	2.856		2.135	
Outras receitas/(despesas)		22		16	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(862)		(681)	
Custo de serviços prestados	10	(549)		(287)	
Serviços técnicos especializados	11.a	(137)		(182)	
Custos com auditoria interna	11.a	(46)		(76)	
Custos indiretos Contadoria BB	11.a	(42)		(43)	
Processamento de dados	11.a	(42)		(42)	
Concessão e uso de software	11.a	(24)		(30)	
Suporte operacional BB	11.a	(20)		(20)	
Outras		(2)		(1)	
Valor Adicionado Bruto		2.016		1.470	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.016		1.470	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		66		68	
Receitas financeiras	12.a	66		68	
Valor Adicionado a Distribuir		2.082	100,00%	1.538	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		2.082	100,00%	1.538	100,00%
Pessoal		626	30,07%	404	26,27%
Salários e honorários		406		258	
Benefícios e treinamentos		98		66	
FGTS		28		17	
Outros encargos		94		63	
Impostos, Taxas e Contribuições		696	33,43%	499	32,44%
Federais		553		392	
Municipais	14.c	143		107	
Remuneração de Capital de Terceiros		133	6,39%	111	7,22%
Despesas financeiras	12.b	133		111	
Remuneração de Capital Próprio		627	30,11%	524	34,07%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A Ativos Gestão e suas operações

A Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão ou Companhia), constituída em 20/01/2011, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos), que detém 100% do seu capital social. A Ativos Gestão tem por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SBS, Quadra 01, Bloco G, Lote 32, Edifício Sede III, 5º andar, parte "A", Asa Sul, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01/07/2015, a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU.

A principal expertise da Empresa é a gestão da cobrança de débitos das esferas federal, estadual e municipal, atuando desde a análise da carteira até a cobrança efetiva junto aos contribuintes através de seus canais de atendimento. Além disso, a empresa também atua na gestão da cobrança de taxas e tarifas de serviços públicos, contribuições e outras obrigações financeiras, garantindo eficiência na recuperação desses valores.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 19/05/2026.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Ativos Gestão. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Ativos Gestão continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Ativos Gestão de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025.

e) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis em períodos futuros

Pronunciamento Técnico CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 18

Em outubro de 2025, o CPC aprovou o pronunciamento CPC 51 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis, que estabelece requisitos gerais e específicos para a apresentação de informações nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Também estabelece requisitos para a divulgação de informações nas notas explicativas.

Esse CPC entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

A Ativos Gestão está avaliando os impactos do pronunciamento para as próximas divulgações.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

3 – Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, as aplicações em cotas de fundo de investimento de curto prazo e os certificados de depósitos bancários (Nota 5).

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Conforme o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos Gestão detém o ativo financeiro “Serviços Prestados a Receber”, que são serviços prestados ao Banco do Brasil S.A. e à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI) de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas e as aplicações em certificados de depósitos bancários (CDB BB Rende Fácil).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja proporcionar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos Gestão não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos Gestão enquadrados nessa categoria são as aplicações financeiras em “Fundos de Investimento”.

d) Receita de contrato com cliente

O CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente, sendo essa receita apurada e reconhecida com base na performance mensal apresentada pela Ativos Gestão na recuperação do crédito.

e) Custo dos serviços prestados

Os Custos dos Serviços Prestados são registrados na Demonstração do Resultado quando incorridos. Os gastos são relativos aos serviços de cobrança prestados por empresas terceirizadas.

f) Tributos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido são apurados sob o regime do Lucro Presumido, considerando como fator de presunção a alíquota de 32% sobre as Receitas Brutas. As contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins são apuradas sobre o regime cumulativo, aplicando-se as alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, a Ativos Gestão estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com fundamento na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

i) Gerenciamento de riscos

A Ativos Gestão adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ – Real.

A Ativos Gestão não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura de gestão de riscos com

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio, compartilhada com a sua Controladora (Ativos).

A Ativos Gestão adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controles, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com fundos de investimentos administrados pela BB Asset Management, empresa do Conglomerado Banco do Brasil, e com certificados de depósitos bancários, no Banco do Brasil, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

A Companhia considera como relevantes os mesmos riscos acompanhados por sua Controladora, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios, quais sejam: Risco de Estratégia; Risco de Liquidez; Risco de Mercado; Risco de Reputação; Risco Operacional (engloba os riscos: Conduta, Cibernético, Conformidade, Legal, Segurança (inclusive risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo, do Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e de Corrupção – PCL/FTP-C), Terceiros e Tecnologia da Informação) e Risco Social.

Na Ativos Gestão, o gerenciamento dos riscos é realizado de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia adotou Programa de Compliance e Integridade da Controladora, contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta, Ética e Integridade e a Política de Gestão de Riscos.

A Política de Gestão de Riscos e o Programa de Compliance e Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração da Controladora, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos (<https://ativosbb.com.br/quem-somos>).

4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela Ativos Gestão poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Ativos Gestão e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativa ocorre em:

a) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela Ativos Gestão estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela Ativos Gestão no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela Ativos Gestão, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

5 – Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4.385	3.507
Certificado de depósito bancário – CDB (1)	2.623	1.801
Fundo de investimento (2)	1.762	1.706
Total	4.385	3.507

(1) Corresponde à aplicação financeira no CDB BB Rende Fácil, título emitido pelo controlador Banco do Brasil com a finalidade de aplicação automática do saldo em conta corrente. Essa aplicação é mensurada ao custo amortizado, possui liquidez diária e remuneração por percentual do CDI.

(2) Corresponde à aplicação financeira no fundo de investimento BB RF CP Corporate Ágil, administrado pela BB Asset Management, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Esse fundo de investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado, apresenta liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

6 – Instrumentos financeiros

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Ativos Gestão são no fundo de investimento BB RF CP Corporate Ágil, administrado pela BB Asset Management e no CDB BB Rende Fácil e são classificadas como caixa e equivalente de caixa (Nota 5).

b) Rendas de aplicações financeiras

	Nota	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Rendas de aplicações em fundos de investimento e CDB	12.a	66	68
Total		66	68

c) Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de informação referentes a ativos mensurados a valor justo no balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos Gestão são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos financeiros mensurados a valor justo no balanço

	31/03/2026		31/12/2025	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	1.762	1.762	1.706	1.706
BB RF CP Corporate Ágil ⁽¹⁾	1.762	1.762	1.706	1.706

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

7 – Outros créditos

	31/03/2026	31/12/2025
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	1.376	1.496
Serviços prestados a receber não ligadas ⁽²⁾	12	77
Serviços prestados a receber ligadas	--	1
Devedores diversos	--	16
Total	1.388	1.590
Ativo circulante	1.388	1.590

(1) Referem-se, principalmente, às retenções sofridas na fonte de PIS/Pasep e Cofins em valores superiores aos tributos devidos mensalmente pela empresa, cuja restituição está sendo requerida na Receita Federal do Brasil (RFB).

(2) Referem-se aos serviços prestados à PREVI, empresa do conglomerado BB, que efetua os pagamentos no mês subsequente. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

8 – Outras obrigações
a) Sociais e estatutárias

	31/03/2026	31/12/2025
Dividendos a pagar	4.031	3.898
Total	4.031	3.898
Passivo circulante	4.031	3.898

b) Fiscais e previdenciárias

	31/03/2026	31/12/2025
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	340	434
Impostos e contribuições a recolher	118	242
Total	458	676
Passivo circulante	458	676

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Diversas

	31/03/2026	31/12/2025
Outras provisões ⁽¹⁾	232	15
Valores a pagar a sociedades ligadas – BB	162	169
Pagamentos a efetuar	156	232
Valores a pagar a sociedades ligadas – Ativos	101	101
Total	651	517
Passivo circulante	651	517

(1) Referem-se à provisão para pagamento dos serviços de cobrança prestados.

9 – Receita operacional líquida

	Nota	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Receita bruta de serviços		2.856	2.135
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾		2.803	1.886
Rendas de serviços prestados a não ligadas		53	249
Deduções da receita bruta	14.c	(248)	(186)
Despesas de ISSQN		(143)	(107)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins		(105)	(79)
Receita operacional líquida		2.608	1.949

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviços ao Banco do Brasil S.A. de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas com remuneração correspondente ao percentual sobre o valor dos recursos efetivamente recebidos.

10 – Custos de serviços prestados

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Custo dos serviços prestados ⁽¹⁾	(521)	(281)
Comissões de recebimentos de créditos ⁽²⁾	(28)	(6)
Total	(549)	(287)

(1) Refere-se às despesas com as empresas terceirizadas devido aos serviços de cobrança prestados ao Banco do Brasil e demais entidades;

(2) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 – Outras despesas/receitas operacionais

a) Despesas administrativas

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(695)	(427)
Serviços técnicos especializados	(137)	(182)
Custos com auditoria	(46)	(76)
Custos indiretos Contadoria BB ⁽¹⁾	(42)	(43)
Processamento de dados	(42)	(42)
Despesas de honorários	(39)	(41)
Despesas com concessão de uso de software	(24)	(30)
Suporte operacional BB ⁽¹⁾	(20)	(20)
Outras	(2)	(1)
Total	(1.047)	(862)

(1) Convênio de ressarcimento de despesas e rateio de custo diretos e indiretos celebrado entre Ativos Gestão e Banco do Brasil S.A., referente especificamente à realização das atividades contábil e fiscal.

b) Outras receitas operacionais

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Atualização de impostos e contribuições - SELIC	22	16
Total	22	16

12 – Resultado financeiro

a) Receitas financeiras

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Rendas em fundos de investimento	56	64
Rendas em certificados de depósitos bancários	10	4
Total	66	68

b) Despesas financeiras

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(133)	(111)
Total	(133)	(111)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial

	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio líquido	633	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	126,60	1,20

b) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil em 31/12/2025), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
Total	5.000	100

c) Reservas de lucros

	31/03/2026	31/12/2025
Reservas de lucros	1	1
Reserva legal	1	1

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% (cinco por cento) são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% (vinte por cento) do Capital Social. A Ativos Gestão já atingiu o limite.

14 – Tributos

a) Demonstração da despesa de IRPJ e CSLL

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Valores correntes	(340)	(249)
IRPJ e CSLL no país	(340)	(249)
Total	(340)	(249)

b) Conciliação dos encargos de IRPJ e CSLL

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Resultado antes dos tributos	967	773
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(329)	(263)
Diferença base lucro real x lucro presumido	(24)	2
Outros valores	13	12
IRPJ e CSLL do período	(340)	(249)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.1) Base tributária - lucro presumido

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Receita bruta	2.944	2.219
Valores que não integram a base	(88)	(84)
Receita bruta ajustada	2.856	2.135
Fator de presunção do Lucro - 32%	914	683
Efeito da Majoração da Presunção (Art. 14 da IN RFB nº 2.305/2025) - 3,2% ⁽¹⁾	51	--
Adições à base de cálculo	66	68
Base tributária	1.031	751
Ajuste do adicional de 10% do IRPJ	6	6
Exclusão da Majoração da alíquota da CSLL no período - 3,2% ⁽¹⁾	5	--
Encargos totais IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(340)	(249)

(1) Alíquota do IRPJ de 3,2% vigente a partir de janeiro 2026 sobre o que ultrapassar 5 milhões/ano ou fração. Alíquota da CSLL com vigência a partir de abril 2026 (Artigo 14 da IN RFB nº 2.305/2025).

c) Despesas tributárias

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
ISSQN ⁽¹⁾	(143)	(107)
Cofins ⁽¹⁾	(86)	(65)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(19)	(14)
Total	(248)	(186)

(1) Deduções da receita bruta.

15 – Partes relacionadas

Custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo da diretoria

	1º trimestre/2026	1º trimestre/2025
Diretoria	33	21
Total	33	21

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das transações com partes relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	Ativos	Banco do Brasil S.A.	31/03/2026 Total	31/12/2025 Total
Ativos					
Certificados de depósitos bancários	5	--	2.623	2.623	1.801
Serviços prestados a receber	7	--	--	--	1
Passivos					
Dividendos a pagar	8.a	4.031	--	4.031	3.898
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.c	101	162	263	270

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	1º trimestre/2026		1º trimestre/2025	
		Ativos	Banco do Brasil S.A.	Total	Total
Receitas					
Rendas de serviços prestados a ligadas	9	--	2.803	2.803	1.886
Despesas					
Pessoal	11.a	(165)	(530)	(695)	(427)
Suporte operacional e custos indiretos BB	11.a	--	(62)	(62)	(63)
Despesas administrativas diversas ⁽¹⁾		(68)	(41)	(109)	(112)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	12.b	(133)	--	(133)	(111)

(1) Referem-se às despesas administrativas, principalmente com serviços técnicos especializados e processamento de dados, assumidos pelos controladores e ressarcidos pela Ativos Gestão, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas.

16 – Remuneração de empregados e administradores

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados e suas atividades são conduzidas com compartilhamento de estrutura administrativa da Ativos (Controladora) e por disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. A Diretoria Executiva não recebe remuneração adicional pela Companhia.

Conforme art. 8º, parágrafo 2º do Estatuto Social da Ativos Gestão, os administradores serão escolhidos entre os membros da Diretoria da Ativos.

Foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos Gestão para o exercício de função não estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco processa a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal de todos os custos decorrentes.

A Ativos Gestão ressarcir à Ativos as despesas correspondentes à utilização da estrutura administrativa, incluindo despesas com os administradores (Nota 15).

17 – Provisões, ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos contingentes

Em 31/03/2026 e 31/12/2025, não havia demandas judiciais ou extrajudiciais.

18 – Outras informações

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, prevê a extinção das contribuições PIS/Pasep e Cofins ao final de 2026, com a implantação integral da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) a partir do início de 2027. Para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a implantação ocorre em 2027 com alíquota reduzida, com transição no período de 2029 a 2032, quando serão extintos o ISS (Imposto sobre Serviços) e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

A Ativos Gestão vem acompanhando as legislações já divulgadas, bem como a publicação de regulamentações infralegis que irão gerar impactos em sistemas e processos a partir de 2026.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 – Eventos Subsequentes**a) Aumento de Capital**

Em 30/04/2026, foi aprovado o aumento do capital social da Ativos Gestão no valor de R\$ 29.995 mil, mediante aporte financeiro da Ativos.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (“Ativos Gestão”) em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Ativos Gestão é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.



Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Ativos Gestão, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda CRC
SP-014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DIRETORIA**DIRETOR PRESIDENTE**

Bruno Melo de Siqueira Vieira

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Pedro José Galhano de Oliveira

DIRETOR GERENTE

Marcio Luiz Tavares

CONSELHO FISCAL

Mario Roberto Perrone Lopes

Rosilene Oliveira de Souza

COMITÊ DE AUDITORIA

Egidio Otmar Ames

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino da Silva

Fernando Florêncio Campos

CONTADORIA

Pedro Henrique Duarte Oliveira

Contador Geral

Contador CRC-DF 023407/O-3

CPF 955.476.143-00